

✓ Para Refletir...

Quem tem olhos para enxergar, enxergue!

Ainda que não pudessem ver o brilho ofuscante, aqueles dois amigos à beira do caminho sabiam que naquele momento o sol os estava castigando severamente, uma vez que o calor era intenso e a pele de seus corpos sofria com a ação do astro rei. Para os dois cegos assentados à beira daquela pequena estrada, aquele dia parecia ser como tantos outros na cidade de Jericó: estafante, apenas mais um dia estafante! Contudo, há algo de anormal acontecendo. Algo que não ocorre cotidianamente, uma grande agitação, um grande murmúrio de gente andando, falando, conversando e alguns até gritando. Logo, a curiosidade dos amigos é aguçada, afinal, a deficiência visual fez com que a audição ficasse refinada.

“É Jesus! Estão falando de Jesus!”, disse um dos amigos.

“Não!”, disse o outro. “É o próprio Jesus quem está passando, é por isso que estão fazendo tanto barulho.”

“Jesus está passando à nossa frente? Então, o que estamos esperando?”, concluiu o outro. E ambos se colocaram em pé e começaram a gritar a plenos pulmões, precisavam falar mais alto que a multidão. Precisavam que Jesus, em meio ao burburinho do povo, os ouvisse.

“Senhor, tem misericórdia de nós! Misericórdia, Filho de Davi!”

Segundo a narrativa de Mateus 20.29-34, a mesma multidão que fazia grande barulho, os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais alto:

“Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

Quando lemos esta narrativa, ficamos com a nítida impressão de que os dois cegos à beira do caminho perceberam que “aquele” era o momento e não podia, sob hipótese alguma, ser desperdiçado. Então, ocorre o incrível: Jesus para (e com ele toda a multidão) e lhes faz uma pergunta, no mínimo, retórica:

“O que querem que eu faça a vocês?”

“Senhor, que nos abra os olhos”, foi a resposta.

Profundamente compadecido, Jesus tocou-lhes os olhos e no mesmo instante os dois amigos tiveram o pedido atendido. Seus olhos foram abertos, começaram a enxergar, se juntaram ao povo e o seguiram estrada a fora.

Ainda que não sejamos cegos, o pedido dos dois amigos a Jesus naquela pequena estrada de Jericó por certo se aplica a várias áreas de nossa vida. Muitas vezes não enxergamos o abismo espiritual que nos aguarda à frente. São os momentos em que deixamos de lado as práticas devocionais da vida cristã: a oração, a leitura bíblica, o jejum e mesmo a participação aos cultos, afinal, nossa vida é tão agitada, são tantos os nossos afazeres, são tantos os nossos compromissos que, por certo, ficamos sem tempo. E assim não enxergamos que, escancarado, o abismo espiritual nos espera.

Não sem razão, a série de mensagens de agosto e setembro, “Aprendendo a orar com Jesus”, trata de uma dessas práticas devocionais, a oração. Diante das muitas cegueiras que se abatem sobre nós, que esta seja a nossa petição: “Senhor, abra-nos os olhos!”

Rev. Roberto Mauro de Souza Castro

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	28/10	04/11	11/11	18/11	25/11
Porta manhã	Rodrigo	Rodrigo	Ester	Maria José	Josias
Porta Noite	Maria José	Lucas	Caio	Moacir	Francisco
Ceia Manhã				Maria José	
Ceia Noite		Lucas			
Terças	30 - Jurita	06- Francisco	13 - Rejane	20- Jurita	27- Francisco

Responsáveis pela liturgia e pregação		
Dias do mês	Responsáveis	
4º Domingo – Manhã	28/10	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	28/10	Direção: Rev. Erivan Pregador: Sem. Caio
1º Domingo - Manhã	04/11	Direção: Marcela Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	04/11	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Manhã	11/11	Direção: Rejane Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Noite	11/11	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	18/11	Direção: Rev. Erivan Pregador: Sem. Caio
3º Domingo - Noite	18/11	Direção: Presb. Paulo Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Manhã	25/11	Direção: Diac. Josias e Marli Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	25/11	Direção: Sem. Caio Pregador: Presb. Maurício

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Talita Gomes Fonseca	07
Denise dos Santos Vidal	13
Waldemiro Lopes de Souza	17
Nathália Ferreira Mendes Silva	18
Elba Sales Falcão	21
David Nunes Pereira	31

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior – Tim: (21) 98602-9055 Res.: (21) 3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



Boletim Informativo nº 469 – 28 de Outubro de 2018
Telefone: (21) 2234-3831 – Site: www.ipidorio.com

A ALEGRIA DA CASA DE DEUS

“Fiquei alegre quando me disseram: “vamos à casa de Deus, o Senhor” (Salmo 122.1 - NTLH).

O Salmo 122 pertence ao grupo dos salmos dos degraus, ou de subida, onde os hinos eram cantados pelos peregrinos em seu caminho para as três grandes festas do ano judaico. A viagem a Jerusalém foi chamada de subida, se o adorador veio do norte ou sul, leste ou oeste. Esse texto me faz lembrar o dia de minha conversão. Recebi o mesmo convite: “Vamos à igreja, IPI da Mato Grosso”. Subi a pé pela rua Goiás, próxima à igreja, sem saber exatamente onde era. Ouvi o coral entoando um cântico. Ficou fácil, localizei, entrei e me deparei com um povo totalmente diferente. Acolheram-me com alegria, experimentei a salvação em Jesus Cristo com todos os seus benefícios. A minha grande alegria por ter sido escolhido por Deus é expressa em Salmos 65.4: *Como são felizes aqueles que tu escolhes, aqueles que trazes para viverem no teu Templo! Nós ficaremos contentes com as coisas boas da tua casa (NTLH)*. Casa de Deus é onde o povo de Deus se reúne, seja célula, seja culto público. É onde encontramos muitas coisas boas.

Honramos e glorificamos a Deus. *Louvem a Deus, o Senhor, vocês que são seus servos, vocês que estão na casa dele, no Templo do nosso Deus! (Salmos 135.1-2 - NTLH)*.

Recebemos crescimento. *Eles são como árvores plantadas na casa do Senhor, que florescem nos pátios do Templo do nosso Deus (Salmos 92.13 - NTLH)*. Temos nossas próprias lutas, cuidados individuais, vida corrida e, muitas vezes, nos sentimos cansados e bem próximos de nos afundar. Precisamos de refrigério e sabedoria. Encontramos aqui na igreja. Deus espera por sua fome, por sua sede e sussurra: “Vinde a mim... eu vos aliviarei... aprendam comigo”.

Servimos de testemunho para os que vivem ao nosso redor. *E serão minhas testemunhas (Atos 1.8 - NTLH)*. O que dá mais alegria ao nosso coração é quando uma pessoa que atende ao nosso convite de vir à casa de Deus se entrega a Jesus Cristo. É bom vir à casa de Deus porque estamos na melhor companhia possível, ou seja, entre os seus santos. E porque é nosso dever honrar ao Senhor na presença de todos. Neste mês comemoramos mais um aniversário de nossa igreja. Alegria! Glória a Deus!

Rev. Lincoln Sérgio Santos Faleiros

☑ LITURGIA – 28/10/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 34.1-10
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Bíblica Responsiva em Lucas 23.26-43
26. Então os soldados levaram Jesus. No caminho, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo. Agarraram Simão e o obrigaram a carregar a cruz, seguindo atrás de Jesus.

27. Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam e se lamentavam por causa dele.

28. Jesus virou-se para elas e disse: - Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês e pelos seus filhos!

29. Porque chegarão os dias em que todos vão dizer: "Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, que nunca deram à luz e que nunca amamentaram!"

30. Chegará o tempo em que todos vão dizer às montanhas: "Caíam em cima de nós!" E dirão também aos montes: " Nos cubram!"

31. Porque, se isso tudo é feito quando a lenha está verde, o que acontecerá, então, quando ela estiver seca?

32. Levaram também dois criminosos para serem mortos com Jesus.

33. Quando chegaram ao lugar chamado "A Caveira", ali crucificaram Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda.

34. [Então Jesus disse: - Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.] Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre si as roupas de Jesus.

35. O povo ficou ali olhando, e os líderes judeus zombavam de Jesus, dizendo: - Ele salvou os

outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o Messias que Deus escolheu!

36. Os soldados também zombavam de Jesus. Chegavam perto dele e lhe ofereciam vinho comum

37. e diziam: - Se você é o rei dos judeus, salve a você mesmo!

38. Na cruz, acima da sua cabeça, estavam escritas as seguintes palavras: "Este é o Rei dos Judeus".

39. Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo: - Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também!

40. Porém o outro o repreendeu, dizendo: - Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma condenação que ele recebeu.

41. A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau.

42. Então disse: - Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!

43. Jesus respondeu: - Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará comigo no paraíso.

- Cânticos de Louvor/ Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio
-

☑ LITURGIA – 28/10/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura de Salmo 108
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Jó 42.10-17
 - Cânticos de Louvor
 - Leitura Alternada do NT em Marcos 10.46-52
46. Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando ele estava saindo da cidade, com os discípulos e uma grande multidão, encontrou um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola.
- 47. Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar: - Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!**

48. Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a boca, mas ele gritava ainda mais: - Filho de Davi, tenha pena de mim!

49. Então Jesus parou e disse: - Chamem o cego. Eles chamaram e lhe disseram: - Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!

50. Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Jesus estava.

51. - O que é que você quer que eu faça? - perguntou Jesus. - Mestre, eu quero ver de novo! - respondeu ele.

52. - Vá; você está curado porque teve fé! - afirmou Jesus. No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Jesus pelo caminho.

- Oração intercessão
- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

- Oração / Envio / Bênção Apostólica
-